

Carolina Siqueira Dantas, Cristina Spina Braga, Magda de Souza da Conceição

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva

O Primeiro Desafio Global para a Segurança do Paciente (OMS) está focado na prevenção das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), sob o lema “Uma Assistência Limpa é Uma Assistência Mais Segura”, ações de melhoria de higienização das mãos foram desenvolvidas na unidade a fim de atender esse desafio.

## Problema

A higienização das mãos (HM) é considerada a ação isolada mais importante no controle de infecções em serviços de saúde. Porém, a falta de adesão dos profissionais de saúde a esta prática é uma realidade que vem sendo constatada ao longo dos anos e tem sido objeto de estudos em muitas unidades assistenciais.

## Avaliação do problema

Portanto, é preciso identificar os motivos que levam a não realizarem a HM de acordo com o recomendado, para isso, desenvolvemos estratégias que pudessem elevar as taxas de adesão a esse procedimento, principalmente por meio de mudança de paradigmas comportamentais e culturais.

## Envolvimento da equipe

Foram envolvidas equipes dos setores assistenciais de internação e ambulatorial das diversas áreas de saúde que fazem qualquer tipo de intervenção a pacientes.

## Estratégias de melhoria

Em função disso, ações educativas e de sensibilização vem sendo implementadas nas unidades de internação e ambulatoriais, a fim de melhorar a adesão.

## Intervenção

Durante a dinâmicas as equipes foram orientados a realizar a higienização simples das mãos, utilizando uma solução de álcool 70% e Luminol, produto que quando exposto a luz negra dentro de uma caixa com aberturas laterais e na parte superior para observação ilumina as áreas atingidas pelo álcool.

## Medidas de melhorias

Com a prática, foi possível perceber as falhas na higienização, pois as áreas não iluminadas representam as não higienizadas, sendo possível perceber as falhas da higienização e propor melhorias na técnica.

## Efeitos da Mudança

Os efeitos de mudança serão ainda medidos pelo desenvolvimento do projeto de adesão dos momentos de higienização, através de método observacional dos cinco momentos de higienização das mãos.

## Lições aprendidas

Os resultados da dinâmica foram positivos, uma vez que os profissionais envolvidos ficaram impactados ao verem suas mãos na caixa preta, mostrando claramente que sua técnica apresenta falhas oferecendo assim oportunidade de melhoria.



## Conclusão

A higienização das mãos é um tema complexo, multifatorial, que precisa ser motivado continuamente a todas as categorias profissionais, buscando a melhoria nas ações de higienização das mãos a fim de atingir níveis aceitáveis de segurança para o cuidado prestado.

## Referências

Adriana Cristina de Oliveira; Adriana Oliveira de Paula; Camila Sarmento Gama; José Ricardo Oliveira; Corinne Davis Rodrigues. Adesão à higienização das mãos entre técnicos de enfermagem em um hospital universitário. *Rev. Enfermagem da UERJ*. Rio de Janeiro, 24 (2), 2016.  
AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - ANVISA. *Segurança do paciente e qualidade em serviços de saúde*. Boletim Informativo, Brasília, v. 1, n. 1. p. 1-12, 2011. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/f72c20804863a1d88cc88d2bd5b3ccf0/BOLETIM+I.PDF?MOD=AJPERES>.